

2019

9 Cases Benchmarking de Boas Práticas Socioambientais



Realização:



Apoio:





benchmarking
brasil

CASES CERTIFICADOS EM 2019

Ordem alfabética

ALUMAR - Consórcio de Alumínio do Maranhão

Case: Gestão de Águas na Indústria

Cidade: São Luís

Estado: MA

Responsável: Joana da Silva Burgos Sousa

Cargo: Relações Institucionais

Temática: Resíduos

Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 12. Consumo e Produção Responsáveis.

Resumo: A Empresa trabalhou a educação ambiental como ferramenta para promover o gerenciamento dos resíduos sólidos em sua planta. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto contou com o dedicado suporte da alta liderança para a promoção do engajamento dos colaboradores em todas as suas áreas de atuação. A exposição periódica dos resultados nas reuniões mensais de EHS fez com que cada área geradora estabelecesse um responsável por acompanhar as avaliações de suas respectivas praças e, com isso, criou-se uma competitividade positiva interna, de modo que as oportunidades encontradas fossem sinergicamente compartilhadas e as campanhas de conscientização fossem disseminadas para garantir a conformidade com o sistema de gestão ambiental. **Edição 2019**

COPEL Geração e Transmissão S.A

Case: Programa Cultivar Energia

Cidade: Curitiba

Estado: PR

Responsável: Edenilce Rugeski

Cargo: Analista de Gestão

Temática: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2. Fome Zero.

Resumo: O programa Cultivar Energia tem como objetivo a viabilização de hortas comunitárias em imóveis sob linhas de transmissão da Copel em parceria com prefeituras municipais. Pautado pela responsabilidade social, são focos das ações a segurança alimentar e a geração de renda para comunidades, fomentando assim o desenvolvimento sustentável local. O programa é também estratégia auxiliar no combate às ocupações nas faixas e de alto risco para a população. A preservação dos imóveis é o principal benefício para a empresa. Além disso, as hortas comunitárias melhoram o espaço urbano com a ocupação disciplinada dos espaços ociosos, subutilizados (não raro para a destinação de resíduos, vandalismo, consumo de drogas, etc). O Cultivar Energia, concilia assim as dimensões básicas da sustentabilidade, sendo economicamente viável, ambientalmente correto e com estímulo à inclusão social. Contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, principalmente com os ODS 2, ODS 10 e ODS 17. **Edição 2019**

CTG Brasil - China Three Gorges Brasil

Case: Arranjo Produtivo Local

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Filipe Alvarez de Oliveira

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Temática: Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 14. Vida na Água.

Resumo: No Brasil, existem diversas espécies invasoras e o mexilhão dourado é considerado uma das mais nocivas e foi apontado pelo MMA como uma das 3 espécies invasoras que mais prejudicam biomas brasileiros, causando desequilíbrios ambientais, sociais e econômicos a diversos setores: hidroeletricidade, piscicultura, pesca artesanal, navegação fluvial, ecoturismo e tratamento de água urbana. Hoje, 38% das usinas hidroelétricas brasileiras já reportaram problemas com o mexilhão. O projeto em questão pretende trazer uma solução de erradicação da infestação de mexilhão dourado nos rios e lagos brasileiros através da produção e soltura de mexilhões geneticamente modificados que, ao se reproduzirem irão gerar descendentes inférteis que, por sua vez não serão capazes de se reproduzirem e com isso, a população irá se extinguir dos ambientes aquáticos brasileiros. Trata-se de uma metodologia segura e autorizada, baseada em bioengenharia, semelhante a utilizada para o controle dos mosquitos da dengue. **Edição 2019**

Dana Indústrias

Case: Borracha 100%

Cidade: Gravataí

Estado: RS

Responsável: Estela Kurth

Cargo: Consultora Externo

Temática: Resíduos.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Resumo: Em 2018, a Empresa conquistou 100% de reciclagem dos resíduos de borracha resultantes do processo industrial. Até 2004, a

empresa enviava a aterros mais de 300 T/ano de resíduos de borracha o que demonstra o impacto e a importância desta iniciativa. Em 2004, foi estabelecida a meta de aumentar os índices de reciclagem em toda corporação, de 72% para 89% até 2018. Na unidade que desenvolveu a iniciativa, a meta é ainda mais ousada: 100% para borracha. Encontrar parceiros homologados e com tecnologia para absorver os resíduos de borracha que tem cerca de 14 diferentes componentes em sua composição, frente aos pneus com apenas 4, foi uma árdua, mas valorosa trajetória que hoje é comemorada. **Edição 2019**

Fundação Alphaville

Case: Agentes de Sustentabilidade

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Aline Oliveira

Cargo: Coordenadora de Comunicação

Temática: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS): 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Resumo: É nas cidades que resíduos são gerados, efluentes são descartados e serviços básicos são oferecidos. Portanto, é neste espaço que as pessoas sentem os problemas gerados pela dificuldade da gestão e planejamento urbano. Para estimular o envolvimento social, o Agentes de Sustentabilidade traz como proposta formar cidadãos para participar e promover transformações socioambientais em seus territórios, a partir da articulação com agentes públicos e demais setores da sociedade. Com os módulos Vivenciar (apresentações técnicas e visitas em campo para diagnóstico), Planejar (desenvolvimento de projetos) e Transformar a Cidade (aplicação do projeto no município), o curso com 60 horas-aula teórico práticas é gratuito, aberto ao público e formatado em parceria com as prefeituras. Com 3 turmas realizadas e tendo formado 63 agentes, já foi realizado em dois municípios da Grande SP, com 8 secretarias municipais envolvidas, 20 projetos criados, 12 implantados, 3 em fase de implantação nos municípios. **Edição 2019**

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Case: Ambulatório Sustentável

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Vânia Rodrigues Pereira

Cargo: Gerente

Temática: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4. Educação de Qualidade.

Resumo: O objetivo principal que nos motivou a criação do projeto Ambulatório Sustentável foi minimizar a quantidade e variedade de impressos, revisando os processos ambulatoriais visando melhorá-los, torná-los mais rápidos e eficazes, minimizando o desperdício de folhas e conseqüentemente melhorando a orientação dos pacientes para agendamentos. Através deste case foi possível mitigar alguns paradigmas da utilização do papel no processo de um hospital 100% SUS, como a burocracia e a confiança no sistema utilizado pela instituição. Divulgação contínua das boas práticas de redução de impresso. O sucesso do projeto só foi possível pelo apoio institucional focado na sustentabilidade e a correta comunicação para a linha de frente, que são os médicos, recepcionistas e pacientes. **Edição 2019**

Pontes Industria

Case: Pontes para o Crescimento

Cidade: Fortaleza

Estado: CE

Responsável: Laís Azevedo Pontes

Cargo: Diretora de Comunicação

Temática: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Resumo: Mais do que uma ação educativa, o programa Empresa Para o Crescimento é uma coleção de ideias desenvolvidas para capacitar indivíduos nos campos de extração de carnaúba compartilhando conhecimentos sócios ambientais, boas práticas de sustentabilidade e legislação buscando atender as necessidades e promovendo melhorias. No quarto ano de atividade, o programa de 2018 é a maior ação dentre os setores privado e público já realizada no campo. Através deste programa a Empresa mostra mais uma vez o seu compromisso com os princípios éticos do bionegócio, assim como seu respeito pelas pessoas e pela biodiversidade, tudo por meio da execução de uma ampla variedade de atividades práticas. **Edição 2019**

Trilhos Associação

Case: Mudavisão em Compostagem

Cidade: Jaguariúna

Estado: SP

Responsável: Hilário Sebastião Argemiro

Cargo: Presidente

Temática: Resíduos

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 12. Consumo e Produção Responsáveis.

Resumo: Transformamos os resíduos gerados nos restaurantes das empresas em composto orgânico. Após a transformação, o produto é comercializado e parte da verba adquirida é repassada para instituições sociais. Nosso diferencial é que o projeto pode ser apoiado pela lei de incentivo fiscal, objetivo além de ajudar na preservação do planeta é gerar renda com algo que é jogado fora, e ter o social como razão principal do projeto. Projeto em execução desde 2015 com liberação da CETESB e todos o órgãos reguladores. Nossa unidade de compostagem, tem autorização e capacidade para 120 toneladas mês, porem estamos efetuando lotes pilotos de 10 toneladas mês para efetuar as correções necessárias e propor melhorias no processo.

Pretendemos para o futuro ter outras unidades de compostagem, com profissionais especializados e utilização de tecnologias que hoje não temos devido falta de recursos financeiros. **Edição 2019**

Xingu Rio

Case: Gestão Ambiental do XRTE

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Anselmo Leal

Cargo: Diretor

Temática: Ferramentas e Políticas de Gestão.

Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Resumo: O presente case objetiva apresentar o método de gestão ambiental adotado com sucesso na implantação de empreendimento de grande porte de transmissão de energia elétrica denominado Sistema de Transmissão Xingu – Rio, composto, em síntese, por uma linha de transmissão de 2.500 km de extensão e outras estruturas associadas, atravessando os Estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Apesar da gestão ambiental ser um tema que em si só não denota algo inovador, o desafio relacionado à gestão ambiental de um empreendimento desse porte se faz na manutenção de um padrão de qualidade ambiental junto as 06 empresas de engenharia responsáveis pela construção do empreendimento e também na capacidade de se identificar não-conformidades socioambientais aos padrões pré-estabelecidos e adotar as correções de modo tempestivo a evitar reincidências, tendo em vista o dinamismo e o cronograma exíguo de execução dos projetos de transmissão de energia. **Edição 2019**



Benchmarking Brasil

www.benchmarkingbrasil.com.br

55 11 3257-9660/ 3729-9005

